

UMA OFERTA DO INTERVENTOR

FLORIANOPOLIS. (De «A GAZETA»). — O SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS, NUM GESTO DE CIVISMO ELOQUENTE E SINCERO, OFERTOU À DIGNA OFICIALIDADE DO 14º B. C. O BUSTO DO PATRONO DO NOSSO EXÉRCITO, MARECHAL DUQUE DE CAXIAS, QUE DEVERÁ SER INAUGURADO A 25 DE AGOSTO.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
12 de Abril de 1942

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 535

ASSINATURAS
Anual 20\$000
Semestral 10\$000
Avulso \$400

Henrique Lage organizou um vasto plano industrial sobre três bases: CARVÃO, FERRO E NAVIOS

Lutador intrépido, não se entibiou diante de obstáculo algum

O sr. Pedro Brando, um dos diretores da Organização Lage, no Rio de Janeiro, é espírito lúcido e arguto. Herdeiro do pranteado Henrique Lage, sobram-lhe qualidades excelsas, de empreendedor corajoso e sereno, para levar a bom termo as iniciativas patrióticas do inolvidável brasileiro.

Ainda recentemente, em Imbituba, o sr. Pedro Brando, falando ao Ministro da Viação, empregou palavras tão sinceras e comovidas que bem refletem a pureza de suas intenções.

Graças ao sr. Otacilio Carvalho, honrado e antigo funcionário da Organização em Imbituba, conseguimos publicar, hoje, a memorável oração do operoso e dedicado continuador da grandiosa obra nacional do notável e glorioso Henrique Lage.

Foi o seguinte o discurso do sr. Pedro Brando:

«— Em nome da Organização Henrique Lage, brindo-o, sr. ministro Mendonça Lima, prestando uma homenagem de gratidão e de amizade.

V. excia. tem sido um dos grandes batalhadores pelo desenvolvimento industrial do Brasil e um dos grandes cooperadores do governo do grande presidente dr. Getulio Vargas. Foi v. excia. também um devotado amigo do nosso saudoso chefe; nunca lhe faltou com a palavra oficial encorajadora. Foi v. excia. o único ministro da Viação que veio a estas paragens ver o que se fazia pelo carvão nacional; o que eram essas imensas reservas; o que era a obra de Henrique Lage. Foi v. excia. que deu a Henrique Lage a palavra animadora de prosseguir articulando o seu programa de carvão nacional com o da siderurgia traçado pelo presidente Vargas.

Hoje recebemos, mais uma vez, v. excia. e sua exma. esposa, nesta cidade, onde nos trazem ambos o prestígio da sua presença e o calor das suas amizades.

Aquí estamos, pois, reunidos para festejarmos um acontecimento de grande significação no cenário industrial do Brasil e para o qual v. excia. muito se empenhou. Sentimos, no entanto, cada um de nós no seu íntimo, uma viva saudade, sentimos neste ambiente cordial a falta das figuras imponentes de Henrique Lage e de seu colaborador dedicado — Alvaro Catão.

Deixar de articular esses dois nomes não me seria possível. Eles aqui estão em todos os empreendimentos e nos nossos corações.

Eu vos peço, senhoras e senhores, que nos ergamos e, num minuto de silêncio, prestemos uma homenagem a esses dois realizadores.

Eu vos agradeço, em nome da Organização, esse tributo à memória de Henrique Lage e Alvaro Catão.

Um minuto de silêncio!

Dezenas de anos passados desfilaram em nosso pensamento nesse minúsculo lapso de tempo.

Imbituba começou de um

sonho e é hoje uma realidade.

Antonio Martins Lage, pai de Henrique Lage, já então o continuador de um programa de duas gerações, adquirira do Visconde de Barbacena as jazidas de carvão situadas no município de Tubarão.

Dificuldades antepuseram-se aos seus desejos e as explorações não puderam ser por ele iniciadas.

Ambiente difícil, todos descreiam do nosso carvão, embaraços financeiros enormes surgiam passo a passo.

Vencido pela fadiga de labor intenso, Antonio Martins Lage desaparece em meio ao sonho que idealizara para o seu país.

Transmitira Antonio Lage esses ideais, no entanto, a seus filhos.

Vem a substituição de comando e na geração de Henrique Lage, destacam-se ele e seus dois irmãos Jorge e Antonio Lage.

Enfrentam esses jovens as tormentas de uma série de dificuldades e, quando mais identificados se encontravam do ideal comum, eis que mais uma vez surge a morte implacável e arrebatou Jorge e Antonio Lage, durante o surto epidêmico de 1918.

Vê-se então Henrique Lage, por força do destino, à frente da família e encarou os obstáculos com a galhardia que lhe era peculiar.

Conhecedor profundo dos problemas traçados por seu pai, desejando desenvolver em traços largos, organiza Henrique Lage um vasto plano industrial sobre três bases: — carvão, ferro e navios.

Lutador intrépido, não se entibiou diante de obstáculo algum.

As explorações do carvão foram atacadas. Sofre as maiores decepções de um ambiente hostil e da escassez de recursos.

Com um simples cartão de autorização assinado pelo grande brasileiro Almirante Alexandrino de Alencar, lança os alicerces do futuro porto de Imbituba.

Não ficou aí:

Seus navios estavam gastos, planeja então remodelar a Ilha do Viana para a construção naval. Vence.

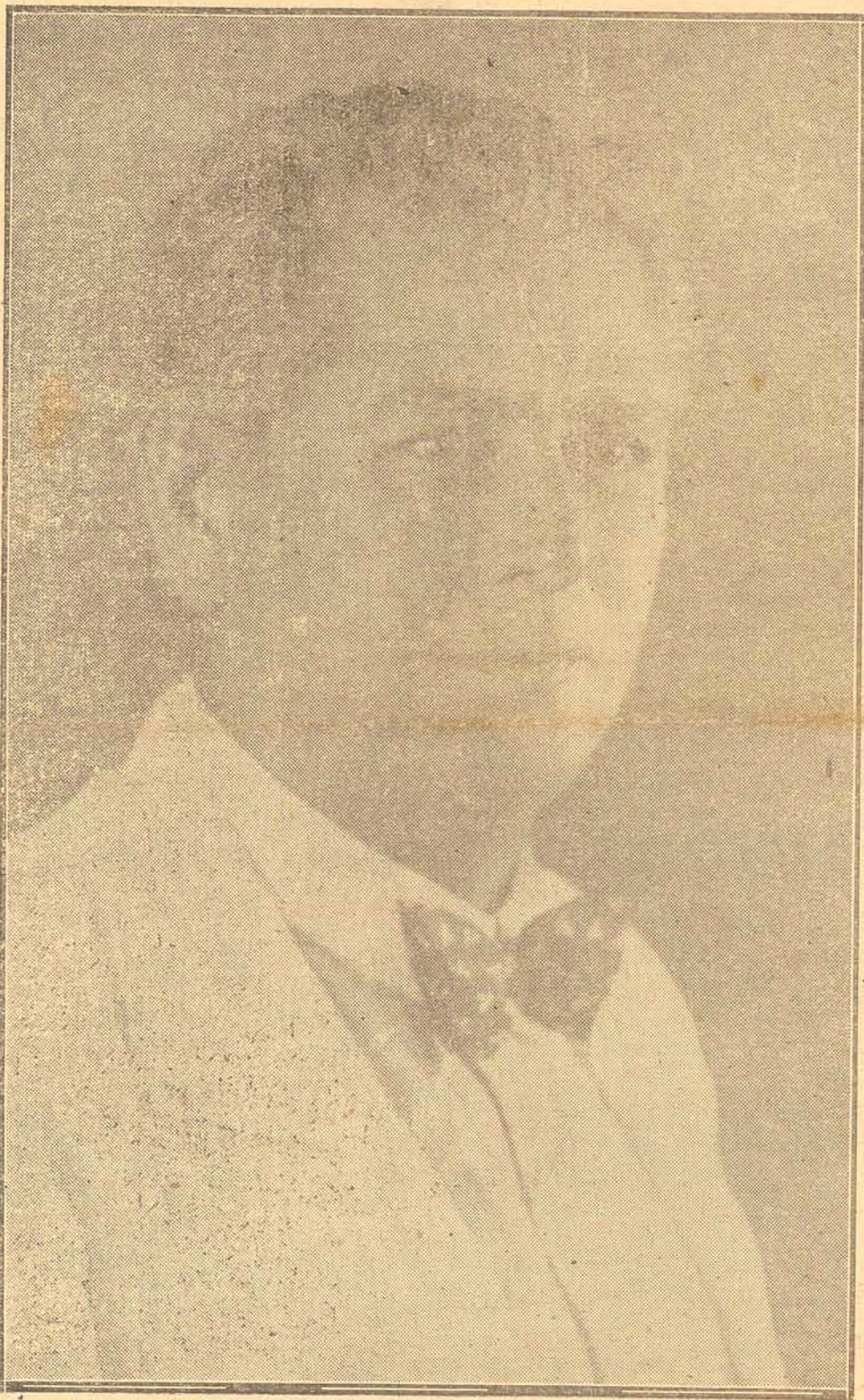
São ali construídos os navios «Itaquatiá» e «Itaguassú».

A República Argentina abre concorrência para a construção de um navio tanque e sai vitoriosa a proposta dos Estaleiros Lage.

Consertam-se ali, navios da nossa esquadra e obras de vulto, nacionais e estrangeiras, são executadas com sucesso naquele setor.

Precisa de navios novos, grandes e adequados ao transporte de carga, passageiros e mercadorias frigorificadas.

Henrique Lage não perde



HENRIQUE LAGE, o merito e inesquecível brasileiro

tempo, segue para a Europa, e, sem dispôr de recursos comensuráveis com seus planos, mas impondo-se pela sua figura impressionante de «trabalhador vitorioso», realiza o seu desejo. Encomenda a crédito quatro navios na Itália, quatro outros na Inglaterra e mais dois na França.

Estava assim o seu programa de navios em bom termo.

Graças a essas unidades, dotadas de modernas camarás frigoríficas, pôde-se desenvolver o comércio desse genero.

Continua perseverante no seu programa de carvão e Imbituba se desenvolve.

Entregre a Amilcare Moglió, outro companheiro desaparecido que também evocamos com saudade, Imbituba toma promissor aspecto e já se fala no carvão nacional — apenas para ser combatido.

Precisava Henrique Lage de um homem de boa tempera e encontra o ideal em Alvaro Catão. Moço, dotado de ótimos predicados, trabalhador incansável, executava

fiel e rigorosamente o programa do Chefe e lhe sugeria medidas ditadas pelo seu saber e experiência.

A luta de Henrique Lage foi enorme sempre, mas a sua maior dificuldade era vencer o ambiente.

E naquela época era-lhe verdadeiramente adverso o terreno do carvão nacional.

Assisti, e lembro-me ainda com vivo pesar, o sofrimento de Henrique Lage quando, explanando seu grande projeto sobre carvão nacional perante qualquer autoridade, recebia expressões desanimadoras.

E era até, naquela época, impressão de que o seu carvão, não passaria dos fogões dos grandes hotéis!

Henrique Lage ouvia, silenciava e redobrava de intensidade no seu trabalho.

Vale a pena recordar aqui um fato que bem realça a sua fibra diante de dificuldades:

Tivera uma dessas decepções na interrupção de um dos seus programas pela má interpretação de certo elemento do poder público.

Abateu-se por um instan-

te quando disso teve conhecimento, mas logo, dando uma volta em torno da sua mesa de trabalho e virando-se para mim, como quem encontra uma solução satisfatória, exclamou: — «Podem fazer o que fizerem, mas hei de trabalhar, trabalhar, trabalhar... até morrer!»

Homem formidável. Castigava-se pelo mal alheio e pelo bem que praticava.

Incrível sentença que se realizou tão cedo para nosso pesar e para prejuízo do Brasil. Realmente Henrique Lage trabalhou, trabalhou muito, sem descanso, até morrer.

Enfrentou o 3º problema do seu programa — a siderurgia. Lutas tremendas, sacrificios enormes e sofrimentos indizíveis, mas prosseguiu.

Foram comprados os primeiros terrenos de minério, feitos os estudos da divisão de atividades e pôs mãos á obra.

Pioneiro da indústria do carvão, pioneiro da construção de aviões, começava a encabeçar a indústria de tão

difícil execução no Brasil — o aproveitamento das nossas imensas reservas de minério de ferro.

Pouco pôde Henrique Lage fazer no campo da siderurgia, mas deixou as bases da sua pequena indústria que ora se articula com feliz oportunidade.

Temos as jazidas de minério, temos um forno «Siemens-Martin» na Ilha do Viana e temos em Gandarela um alto forno para fabricação de guisa.

Nada mais pôde fazer. Ao morrer, no entanto, sentia-se tranquilo pela certeza de que o problema seria resolvido pelo nosso grande Presidente Dr. Getulio Vargas.

Eu vos peço, minhas senhoras e meus senhores, desculpas pela extensão em palavras que precisei para traduzir-vos a peregrinação do meu pensamento naquele instante de silêncio evocativo.

Estou certo, porém, de que, como eu, todos nós temos ainda muito que dizer sobre Henrique Lage e sua obra.

Permiti que vos fale um pouco mais, por que penso que dizer algo sobre Henrique Lage, engrandecer essa figura de filho dileto e devotado de nossa patria, — é falar pelo Brasil e para o Brasil, é propugnar pelo aumento das suas forças morais e de seu poderio material.

Aquí estamos reunidos fraternalmente, com um mesmo pensamento e, por conseguinte, é uma oportunidade que nos oferece de conhecer uma força viva, que se multiplica dia a dia, para bem do Brasil; mas que precisa de vós senhores do governo; que precisa de vós, senhores do comércio e da indústria; e de vós, companheiros de trabalho da nossa Organização, qualquer que seja a vossa graduação ou posto.

E vos declaro, senhores do governo, que recebemos com a herança de Henrique Lage duas grandes incumbências: — prosseguir no seu programa lutando em qualquer terreno ou circunstância, e servir nossa Patria, ao passo grande Presidente e ao seu governo.

Lembro-me ainda, com viva saudade e profunda emoção, do momento triste em que Henrique Lage, despedindo-se do mundo, onde tanto lutara e tudo fizera ao máximo de suas energias, dirigiu a sua saudação e despedida ao Chefe do Governo Nacional.

Recebi de suas mãos, firmes ainda, aquele notável documento e vos confesso que minhas mãos tremiam, tremiam de emoção.

Fui o portador daquela mensagem.

Recebi ali uma grande lição de brasilidade!

Os valiosos ensinamentos que nos foram ministrados pelo grande chefe, em lon-

gos anos de íntimo e quotidiano contato, fortaleceram-nos sobretudo para trabalhar firme e colaborar em quanto possamos nessas forças na consolidação e desenvolvimento da obra de Henrique Lage.

É para essa consolidação e para esse desenvolvimento que estamos vivendo nossos melhores esforços.

Unimo-nos, trabalhando cada um no seu posto, e cada um se desobrigando de suas responsabilidades, em torno de D. Gabriela Besanzoni Lage, que Henrique Lage escolhera para esposa e que com ele compartilhou 18 anos de venturas, júbilos e dissabores. Ele tinha plena convicção de que ela seria forte e saberia indicar caminhos e abrir novas estradas.

Por isso, chamou-a nos últimos momentos e disse-lhe: — «Tenho certeza que Gabriela continuará o meu programa e mais um pedaço».

E ei-la firme e ansiosa que completemos as determinações do esposo amado.

Enfrentamos os primeiros embates, suportamos sem tibiézas o ambiente asfixiante preparado por maus elementos que tudo fazem para ver-nos derrocar ou desistir; como uma batalha, confundimos os nossos inimigos.

Vencemos para o maior renome de Henrique Lage e vencemos para o Brasil.

Nenhum dos setores da nossa Organização sofreu interrupção; sustentamos e articulamos todas as indústrias e tudo aí está em franca atividade, para bem de todos nós e para bem do nosso país.

Se pudessemos, por meio de um óculo de mágico alcance, abranger o panorama inteiro do Brasil, de Norte e Sul, veríamos a formidável ramificação desse imenso organismo industrial que se agita e se movimenta e ainda ciosce pela mão de Henrique Lage.

Compartilhamos hoje de uma cerimônia, sentindo que em nosso íntimo se entrelaçam e se completam, numa singular harmonia, pensamentos de saudade e pensamentos de conforto, que lhe dão maior solenidade e lhes imprimem maior significação.

Em nome da Organização Henrique Lage sinceramente agradeço ao Eminentíssimo Chefe da Nação, a v. excia. Senhor Ministro Mendonça Lima, a v. excia. Senhor Interventor Nerêu Ramos, tudo o que por nós tem feito e a confiança que nos têm dispensado.

Desejo ainda formular um apelo isolado, mas entregue em boas mãos.

É grande desejo nosso que Imbituba passe a denominar-se «Henrique Lage».

E em vossas mãos, sr. Interventor Nerêu Ramos, depositamos esse pedido.

Ergo, pois, a minha taça, em nome de D. Gabriela Besanzoni Lage, dos demais herdeiros de Henrique Lage, dos Diretores, funcionários, operários e marinheiros da Organização, para dizer-vos o nosso profundo agradecimento e para formular votos pela ventura pessoal de cada um de vós. Agradecido.

Juizo de Direito da Comarca de Araranguá

Edital

Eu, Dr. Manoel Lacerda de Barbosa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente virem ou dele noticia tiverem com o prazo de trinta (30) dias, que a este Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Antonio Tomaz de Oliveira e sua mulher d. Maria Brigida de Oliveira, casados, brasileiros, residentes e domiciliados no lugar «Cortado» distrito de Meleiro, nesta comarca de Araranguá, por seu procurador judicial ao fim assinado, nomeado e constituído conforme procuração inclusa, e que se acha devidamente inscrito na ordem sob o n.º. 202, vêm data venia a presença de V. Excia. solicitando se digno atender ao que passa a expor e por fim pedir: 1.º. Que os requerentes ha muito tempo antes do ano de 1910, se apossaram de uma gleba, a qual havia sido comprada ao sr. José Marcelino Costa, cujo pagamento foi efetuado nos anos de 1910 e 1911, conforme provam com os dois recibos inclusos, não lhes tendo sido passada a escritura de venda, em virtude do falecimento do vendedor: 2.º. Que a referida gleba tem duzentos e quarenta e seis metros e quatro decímetros de frente (246,4m), com seiscentos e cinqenta metros de fundos (550m) ou sejam cento e sessenta mil, cento e sessenta metros quadrados (160.160m²), situada no lugar «Cortado» distrito de Meleiro, neste municipio comarca de Araranguá, confrontando pelo nordeste com terras de Pedro Martins, pelo sudoeste com ditos de Giacomo Pelegrini, extremado pelo Sueste com terras de Jovelino Angelino Castelhamo e de José Madeira, e de suas respectivas mulheres pelo noroeste com ditos dos requerentes; 3.º. Que a posse dos suplicantes sobre a dita gleba, se tem mantido ha muito mais de trinta anos continuos, de modo exclusivo, mansa e pacifica, sem opposição de quem quer que seja onde têm feito plantações; 4.º. Que com a morte do então proprietário da gleba, não foi a mesma inventariada, mesmo porque seus herdeiros reconheceram que havia sido vendida aos suplicantes, e no Registro de imóveis desta comarca não constam quaisquer assentamentos que digam respeito ao mencionado imóvel, quer de transmissão, quer de onus reais sobre eles instituídos; Isto Posto, requerem que justificada a posse, em dia e hora previamente designado, em que comparecerão a juizo, independente de intimação, as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do Dr. Representante do Ministério Público, sejam citados os confrontantes acima referidos e suas respectivas mulheres, todos residentes e domiciliados no dito lugar «Cortado» com exceção do Sr. Giacomo Peligrini e sua mulher, os quais são residentes e domiciliados em «Mortetes» nesta comarca, e ainda que se expeçam os editais de citação dos interessados incertos, para no prazo previsto em Lei, e de acordo com o que determina o art. 455 do Cod. do Processo Civil, e seus paragrafos, falem na presente ação de uso capião, em virtude da qual e na forma do art. 550 do Codigo Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarada e reconhecida por sentença a posse do dominio dos

SOLICITADAS

suplicantes sobre o imóvel retro descrito, independente de titulo de boa fé que em tal caso se presume, servindo aquela sentença, conforme dispõe o Art. 454 in fini do Codigo do Processo, de titulo para transcrição no Registro de Imóveis. Da-se a presente ação, para efeito do pagamento de taxa judiciária, o valor de quinhentos mil réis. Protesta-se ainda por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam opposição, ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos A. esta com documentos que instruem, conforme relação abaixo pedefeimento Araranguá, 28 de fevereiro de 1942. (As.) Ramiro Cabral Uliassá. Sobre tres estampilhas estudadas no valor de tres mil réis. Em cuja petição foram exarados os despachos seguintes: A. Como requer. Designo o dia 11 de março as 10 horas para serem ouvidas as testemunhas.

Ciente o Dr. Promotor Público. Araranguá, 28 de fevereiro de 1942. (As.) Aristides Rodrigues Lima. Juiz de Paz, no exercicio do cargo de Juiz de Direito. Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificacão para que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Expeça-se edital pelo prazo de trinta dias, por uma só vez no Órgão Oficial e três (3) vezes no «Correio do Sul», em Laguna. Expeça-se igualmente mandado de citação aos confrontantes residentes nesta comarca, ciente o procurador da A. A. e o Rep. do Ministério Público. Araranguá, 23 de março de 1942. (As.) Manoel Barbosa de Lacerda. Certifico mais aos suplicados de que as audiências ordinárias deste juizo se realizam todos os dias uteis das 10 as 12 horas na sala da edificação da Prefeitura Municipal desta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no Diário Oficial e tres vezes no «Correio do Sul» que se edita na cidade de Laguna, na forma da lei.

Registro Civil Edital de Proclamas

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca de LAGUNA.

Faz saber que, perante si, está se habilitando para casar: — ANGELINO BOFF e MARIA DA GLORIA CANDEMIL DA SILVA. Ele, brasileiro, solteiro, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 23 de Maio de 1906, domiciliado e residente no distrito de Araranguá, filho legítimo de Américo Boff e de Maria Ceconello Boff Ela, brasileira, solteira, natural do Município de Imaruí, nascida em 18 de Julho de 1913, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Manoel Luciano Guedes e de Maria Candemil da Silva. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul». Cópia enviada ao Registro Civil do distrito de Araranguá.

Laguna, em 6 de Abril de 1942.

Arnoldo Teixeira O oficial.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA Edital de Citação de Herdeiros Ausentes, com o prazo de 30 dias

O Cidadão Luiz Carpes de Carvalho, Juiz de Paz em exercicio no cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos interessar possa, que pelo cartório do escrivão que este subscreve, corre o rolamento de PEDRO AUGUSTO DA SILVA, e a requerimento da Promotoria Pública, marquei o prazo de trinta (30) dias para os herdeiros ausentes ORION PEREIRA DA SILVA, solteiro, com vinte e sete (27) anos de idade; HERMINIO PEREIRA DA SILVA, solteiro com vinte e quatro (24) anos de idade e ORLANDO PEDRO DA SILVA, com

vinte e dois (22) anos de idade, solteiro, apresentarem-se a este Juizo, ou fazerem-se representar por procurador bastante, sob pena de não serem mais atendidos no processo de arrolamento, e mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado nos jornais «DIARIO OFICIAL DO ESTADO» e «CORREIO DO SUL» por três vezes, de conformidade com o artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial, e também afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Santos Dorigon, escrevente iuramentado do Cível, Orfãos e mais anéxos da Comarca de Laguna, que o datilografei e subscrevo. (A) Luiz Carpes de Carvalho — Juiz de Paz, em exercicio no cargo de Juiz de Direito. Confere com o original. Data supra. (A) S. Dorigon CERTIDÃO. Certificado que afixei o original do edital supra no local de costume. Dou fé Laguna, 26 de Março de 1942. (A) Santos Dorigon — Escrevente iuramentado.

Registro Civil Edital de Proclamas

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca de LAGUNA.

Faz saber que, perante si, está se habilitando para casar: — ANGELINO BOFF e MARIA DA GLORIA CANDEMIL DA SILVA. Ele, brasileiro, solteiro, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 23 de Maio de 1906, domiciliado e residente no distrito de Araranguá, filho legítimo de Américo Boff e de Maria Ceconello Boff Ela, brasileira, solteira, natural do Município de Imaruí, nascida em 18 de Julho de 1913, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Manoel Luciano Guedes e de Maria Candemil da Silva. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul». Cópia enviada ao Registro Civil do distrito de Araranguá.

Laguna, em 6 de Abril de 1942.

Arnoldo Teixeira O oficial.

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para Casar: OSCAR ROBERG e AMENAR MARTINS DOMICIANO. Ele, brasileiro, solteiro, natural do distrito de Imituba, nascido em 14 de setembro de 1917, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Quirino Angelo Roberg e de Capitulina da Cunha Roberg. Ela, solteira, brasileira, natural do distrito de Jaguaruna, nascida em 8 de novembro de 1922, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Martinho Domiciano Teixeira e de Leopoldina Borges Teixeira. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e

publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul». Laguna, em 6 de Abril de 1942. Arnoldo Teixeira O oficial

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público que a requerimento do sr. Alvaro Avila, está aberto por trinta (30) dias, concorrência pública para aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, situada no Morro do Inhame, medindo quinze (15) metros de frente, por vinte e cinco (25) ditos de fundos, ou sejam trezentos e setenta e cinco (375) metros quadrados, fazendo frente com a Rua do Morro do Inhame, Norte, Leste e Oeste com patrimônio Municipal. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 20 de abril do corrente ano, ás 14 horas, em envelopes fechados, acompanhados dos documentos exigidos por lei, devendo ser aberta naquela data, em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as declarações documentadas de quem se julgar com direito ao terreno requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 26 de março de 1942

Jesael Bento Pelo Secretario.

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercicio, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em virtude do impedimento dos Juizes respectivos, e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados, nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados

editais pelo prazo de um ano e, expirado este, julgada aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Julgo por sentença aberta a sucessão provisória de Davi Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, — escrivão substituto designado para este feito, o datilografei e subscrevo. (a) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito de São Braz em exercicio do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão substituto designado. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditorios. Dou fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão designado.

Caixa de Escolas de Laguna CONVITE

O Presidente da Caixa de Escolas de Laguna convida os associados da mesma para uma reunião no dia 12 do corrente (Domingo), afim de se eleger a nova Diretoria e tratar-se de outros assuntos de interesse geral.

Oscar Leitão

EDITAL

O Cidadão Luiz Carpes de Carvalho, Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de San-

ta Catarina, em virtude da lei, etc

Faz saber a todos que o presente edital de leilão com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem, que no dia dezessete de abril proximo vindouro, sexta-feira, ás 14 horas, nesta cidade de Laguna, no edificação do Forum, na sala das audiencias e á porta dos auditórios, o oficial de justiça que fizer as vezes de porteiro trará em leilão, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel seguinte: — Uma casa terrea de moradia, coberta com telhas, construída de tijolos, em mau estado de conservação, sita á Rua Raulino Horn, nº 36, desta cidade, e o respectivo terreno foreiro á Prefeitura Municipal, medindo nove metros e vinte e cinco centímetros de frente por trinta e dois metros de fundos (9,25x 32), ou sejam duzentos e noventa e seis metros quadrados, fazendo frente á referida rua e fundos com quem de direito for, extremado pelo Norte com propriedade de João Nunes Netto e pelo Sul com dita de herdeiros de Eurico Machado da Rosa, avaliados, casa e terreno, pela quantia de sete contos e quinhentos mil réis (7.500\$000), este imóvel é propriedade, em condomínio, de João Nunes Netto, que possui onze quatorze ávovos, em parte ideal, e Maria Josefa e Alexandra Skierniewski, que possuem juntas, tres quatorze ávovos, também signado.

Sociedade Carbonifera Próspera S/A — CRESCIUMA — Assembléia Geral Extraordinária

Convindam-se os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária que terá lugar no escritório da Sociedade, no dia 3 de Maio de 1942, ás 10 horas da manhã, e cuja ordem do dia será a seguinte: 1.º) Deliberação sobre a

renuncia de um diretor. 2.º) Reforma estatutária do Capitulo 3.º. dos estatutos sociais. Cresciuma, 28 de Março de 1942. (ass.) Irineu Bornhausen Diretor Presidente.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços afines a sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, tambem, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

A estrela hebréa na porta dos judeus

ESTOCOLMO, 8 (R) — Todos os judeus residentes em casas de propriedade de dos «cidadãos arianos», a partir do dia 15 do corrente, deverão colocar a estrela hebréa de identificação ao lado da placa da porta e em seus cartões — informa o correspondente em Berlim do «Social Demokraten». Este jornalista sueco julga que tal medida se baseia no fato de quererem as autoridades nazistas adotar um sistema de identificação publica dos judeus, trazendo

estes a estrela amarela de David nas mangas do casaco e nas portas das casas. Mas, como os judeus continuam sendo deportados, o correspondente citado acrescenta que tal medida seria talvez superflua.

Fechadas as estações de rádio-amadores
BUENOS AIRES, 6 (R.) — Dando cumprimento á ordem do Ministério do Interior, o diretor geral dos Correios e Telégrafos mandou por em execução imediata, até segunda ordem, o fechamento das estações de rádiomadores de todo o país.

GRANDE HOTEL MODERNO

De JACOB BOABAID
RUA GUSTAVO RICHARD, 24 — LAGUNA

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE.

ÁGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS. APARTAMENTOS PARA CASAS. EXCELENTE INSTALAÇÃO SANITÁRIA COM BANHEIRO E CHUVEIRO. ÁGUA QUENTE E FRIA, EM TODOS OS ANDARES. SALA DE AMOSTRAS PARA OS SRS. VIAJANTES. COZINHA DE 1.ª ORDEM. DIRIGIDA POR PESSOAL COMPETENTE E APTA A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

Dispõe de amplo salão restaurante proprio para banquetes.

Fornece refeições a domicilio.

PAPEL DE CARTÃO, ENVELOPEL, NOTAS DE BENDA, FATURAS, TALSÕES ? — PÓS NESTA TIPOGRAFIA — PELOS MENORES PREÇOS.

CONDENADO pela justiça norte-americana

NOVA YORK, 8 (Informa a A. P.) — O cidadão brasileiro Alexandre Radbill foi condenado, por um tribunal local, a seis meses de prisão e multa de 500 dólares, sob a acusação de haver violado a proclamação presidencial de julho de 1940, a qual proibiu a exportação

de certos metais, sem licença previa. Radbill, que reside há tempos nesta cidade, confessou ter exportado cento e vinte e uma onças de platina, no valor de sete mil dólares, para o Rio de Janeiro.

O embarque dos diplomatas do Eixo no Rio

Está assentada definitivamente a partida do Rio dos representantes diplomáticos e consulares junto ao nosso governo. O embarque dar-se-á na segunda quinzena deste mês, não se tendo realizado até

agora devido á necessidade de preenchimento de umas tantas formalidades. Os diplomatas e consules alemães e italianos viajarão em navios brasileiros, e os japoneses em navio norte-americano.

Nomeado um Interventor para a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração em Tubarão

Era um escândalo o que ocorria em Tubarão! O indivíduo Francisco Neves, mancomunado com alguns políticos e por estes protegido, monopolizou a Caixa de Aposentadoria de Tubarão. Adquiriu um automóvel de luxo e com ele farreava em Porto Alegre. A limousine foi avariada; varios contos foram gastos para consertá-la e tudo saía dos contribuintes da Caixa.

1942, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho tendo em vista o que propõe o Departamento de Previdência Social do mesmo Conselho, nos autos do processo número 13.970-41, em face da situação de anormalidade em que se encontra a Caixa de Aposentadoria e Pensões

de Serviços em Tubarão, resolveu, de acordo com as atribuições que lhe confere o art. 2º, letra i e j, do decreto-lei nº. 3.710 de 14 de outubro de 1941, determinar a intervenção na referida Caixa, com o afastamento provisório do presidente da Caixa e dos membros do Conselho Fiscal, designar para servir como interventor, pelo prazo máximo de sessenta dias, o inspetor de previdência, classe L, do Quadro Único deste Ministério, José Gomara, o qual deverá agir de acordo com as Instruções que foram expedidas pelo Departamento de Previdência Social com a aprovação daquela Presidência.

Para apurar essas e outras espertezas do meloso e cantante Francisco Neves, acaba de ser decretada intervenção na Caixa, conforme consta no «Diário Oficial» de 1 de Abril, pag. 316.

1942, o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho tendo em vista o que propõe o Departamento de Previdência Social do mesmo Conselho, nos autos do processo número 13.970-41, em face da situação de anormalidade em que se encontra a Caixa de Aposentadoria e Pensões

Motor para indústria

Vende-se pela medida dos preços atuais, um motor «Oslo International Industry», de 6 H P, trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, e saber.

- Mesa-trilho para o mesmo.
- Dois mancais
- Um erostato
- Um eixo de transmissão
- Uma polia de madeira

Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado. Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

NEGOU AUTORIZAÇÃO PARA INAUGURAR O SEU RETRATO

RIO, 8 (D.T.)—Informam de Belo Horizonte que respondendo a um ofício do Conselho Regional de Justiça do Trabalho de Minas, que lhe pedia autorização para inaugurar em sua sede o seu retrato, o ministro Marcondes Filho negou essa autorização, observando que melhor seria se inaugurasse ali o retrato do Barão de Mauá, que além de ter sido grande industrial e homem publico, foi também grande amigo e benfeitor dos operários.

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Máquinas: Moimho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superfície de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiche de embarque e a Estrada de Ferro ao estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de carpintaria, mecanica; uma dita para extração de óleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. **AVULSOS PARA VENDER:** Um conjunto para fabricar macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a fôça motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revetida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabricação italiana; um engenho de laminas multiplas, tipo Vollgatter, para serrar madeiras da grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Dirigir-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A Bianchini, Laguna.

Mentidos pelos Estados Unidos em segredos os processos de suas industrias

WASHINGTON, 8 (R.) — A Companhia Standard Oil continuou hoje a contestar a acusação que lhe foi feita pelo assistente do Procurador Geral Arnolds, de que estava dificultando a fabricação da borracha sintética, necessaria ao esforço de guerra americano, quando seu presidente compareceu diante da Comissão de Investigações da Defesa Na-

cional, presidida pelo senador Truman. Procurando desfazer a acusação de que relutára em permitir que os funcionarios do governo visitassem a fábrica de borracha sintética, o sr. Farish declarou que sempre procurára manter secretos os processos nas suas industrias.

Os camponeses desmaiaram quando ouviram o discurso do sr. Pierre Caziot

VICHI, 5 (U. P.) — Quarenta camponeses, entre homens e mulheres, caíram em desmaio e tiveram de ser conduzidos a um hospital, quando o ministro da Agricultura, Pierre Caziot, pronunciava ontem seu discurso, em Clermont Ferrand.

va ontem seu discurso, em Clermont Ferrand.

Walburga Michels e Adalberto A. Moritz

Têm o prazer de participar a V. S. e Exma. Família o seu noivado.

Laguna, 15 de Março de 1942.

Walburga e Adalberto NOIVOS

MUDANÇA DE NOME DO HOTEL

RIO, 1 (D. T.) — Informam de Ituiaba que o sr. Hol Oto, estabelecido naquela cidade mineira, passou a denominar seu estabelecimento de Hotel Vargas, solidarizando-se, com as autoridades brasileiras, rompendo com os países do Eixo.

Vão ser construidos os grandes frigorificos na Baía

BAIA, 7 (Agencia V. T. I. A.) — Pelo vapor Itapé viajou para o Rio o sr. Julio Mateus, um dos incorporadores dos grandes frigorificos da Baía, que a firma Mateus Assis Ltda. vai construir em terrenos do Caís do Porto de acordo com o que ficou estabelecido em recente despacho da Interventoria Federal.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O dr. Olim Costa, advogado em Indaial e sua exma. esposa, d. Alda da Luz Costa, estão de parabens pelo nascimento do seu primogenito que tomou o nome de Hercilio.

ANIVERSARIO

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Adélina M. Berti, esposa do sr. Angelo Berti, a senhorita Feliciano Alves, do Rio Deserto; o menino Antonio José, filho do sr. Cesar Barreto; o sr. Julio Perito de Azambuja; o sr. João Roslindo.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Lilia Carvalho Marques, esposa do sr. Godofredo Marques; a exma. sra. d. Conceição Carneiro Esteves, irmã do dr. Paulo Carneiro de Ubá; o menino Protasio, filho do sr. Divo Borges.

DIA 14, a senhorita Vide Varejão, do Rio de Janeiro; a senhorita Amelia Frankenberg; a exma. sra. d. Alfena Medeiros Tournier, esposa do sr. Alcissimo Tournier; a senhorita Maxima Medeiros, filha do sr. farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a menina Dorothy Nelia Soares de Carvalho.

DIA 16, o cap. Galdino Fernandes Guedes, de Or

VENDE-SE

Vende-se na cidade de Jaguaruna uma completa e moderna instalação para beneficiar farinha de mandioca e outra para torrar e moer café. As instalações dispõem de um ótimo prédio de alvenaria e são movidas por um motor a óleo de 25 H. P. novo e um tambem de 55 H. P. a gazogenio. Tratar com o sr. Angelo Bizz Batti em Urussanga.

Urussanga, 8 de abril de 1942.
Bez Batti & Martins

VIAJANTES

Senhora dr. João de Oliveira

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

Do Rio de Janeiro, regressou segunda-feira ultima a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor desta folha.

DIVERSÕES

Cine-Palace

O «Palace» exhibirá hoje, em duas retumbantes sessões, ás 6½ e 8¾ horas, o colossal filme da «Columbia», dirigido por Frank Capra:

A MULHER FAZ O HOMEM

com James Stewart, Jean Arthur, Claude Rains, Guy Kibbee e Edward Arnold.

O filme de maior inspiração que este cinema já teve a honra de apresentar. A mais ousada realização do genio humano.

O riso... as lágrimas e o coração... lhes dirão que este é o maior filme da temporada!

Um filme que ensina raciocinar e amar o próximo.

Em matinê, ás 2 horas, este cinema exhibirá o filme que tanto sucesso alcançou ontem em sua primeira exhibição:

A MARCA DO ZORRO

com Tyrone Power e Linda Darnell.

FALECIMENTOS

Mario Seco

Faleceu no dia 8 do corrente, no Rio de Janeiro, o sr. Mario Seco, genitor do dr. Savio Seco, alto funcionario da Organização Lage em Imbituba.

O extinto gozava de vasto círculo de relações no sul do Estado, sendo o seu trespas e muito sentido. Ao seu digno filho, dr. Savio Seco e a exma. familia enlutada, apresentamos pesames.

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Construida em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clinico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTTMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos
Ondas curtas, Eletricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal
Eletrcardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. CCSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª, E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

É permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO
TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

FABRICA DE LADRILHOS EDSON AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4 — LAGUNA

O CASO É INTERESSANTE E VAI SER COMUNICADO ÀS SOCIEDADES MÉDICAS

Oriunda do grego «kheirurgia», a cirurgia é o ramo da ciência e arte medicas que se propõe tratar as doenças pela aplicação metódica das mãos ou instrumentos apropriados.

A cirurgia deve ser tão antiga como o homem.

Embora se afirme *nilhil sub soli novum*, esta parte da arte de curar tem no presente século progredido assombrosamente.

Todavia, o êxito presente se deve sobretudo à trindade de aquisições: hemóstase, anestesia e antiseptia, sem qualquer delas impossível se tornariam os êxitos operatorios.

Tornar o receio de uma hemorragia inexistente por completo, imobilizar perfeitamente o enfermo, tendo certeza que a dor foi vencida e fazer desaparecer o perigo de uma infecção, foram as conquistas básicas deste sector da medicina, sem as quais não se ufania hoje a cirurgia de tantas vidas haver salvo.

Nas últimas guerras, — na de 1914 e na presente, — a cirurgia deu passos agigantados na senda do aperfeiçoamento e produziu verdadeiros milagres.

Aparelhos modernísimos, hospitais fartamente equipados e médicos especializados, completavam-se, fazendo prodígios na arte de curar por meio de operações.

O cirurgião, para ser digno do seu nome, deve reunir em si a dupla qualidade de homem de ciência e de arte.

Não deve e não pode ser apenas o executor de métodos e processos; tem de conhecer os princípios científicos em que eles se baseiam e que os determinaram.

Foram estas duas qualidades básicas de cirurgião, — médico e artista — que denotou o dr. Paulo Carneiro, diretor do Hospital desta cidade, em recente caso ocorrido naquele modelar estabelecimento.

O dr. Paulo Carneiro, auxiliado pelo dr. Boris Steinbruck, teve a oportunidade de operar, no nosso Hospital, um caso que tem sido motivo da curiosidade de todos e grande o numero de pessoas que ali vão para conhecer o extraordinario fenomeno.

Sabado ultimo foi por este cirurgião feita uma cesareana numa senhora com gravidez a termo, verificando então que se tratava de uma prenhez tubaria com evolução de 9 meses.

O feto não tem os membros inferiores, e foi retirado sem vida.

E' muito satisfatorio o estado da operada e estamos informados que o dr. Paulo Carneiro pretende comunicar o caso em apreço às sociedades medicas do país.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 12 de Abril de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 535

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trate de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e commercial.

ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

O Desaparecimento do "Cabedelo"

Nada se sabe a respeito dos seus 55 tripulantes

RIO, 8 (A. N.) — Informamos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

— Segundo comunicação feita pelo Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, á Diretoria do Loide Brasileiro, em resposta a um pedido de informações, não há noticias do navio cargueiro brasileiro CABEDELLO, de propriedade daquela Companhia Nacional.

O CABEDELLO partiu de Filadelfia, nos Estados Unidos, com destino ao porto de Cabedelo, na Paraíba, a 14 de fevereiro ultimo, ignorando o Departamento de Marinha dos Estados Unidos o seu paradeiro, bem como a rota seguida pelo seu comandante.

O referido navio devia chegar ao porto de destino no dia 3 de março ultimo.

No que diz respeito aos herdeiros ou beneficiarios dos tripulantes do navio, as autoridades brasileiras, naturalmente, aplicarão os dispositivos do decreto-lei n. 3577, de 1 de setembro de 1941, que dispõe sobre a concessão de beneficios de previdencia social em caso de morte presumida por seus segurados ou associados.

Para tanto torna-se necessario o decurso de um prazo superior a 120 dias, contados

da ultima notícia diréta da embarcação, porquanto, no caso do CABEDELLO, está configurada a hipótese do art. 1º do citado decreto, isto é, falta de noticias da embarcação.

Ultima noticia do CABEDELLO foi a sua partida de Filadelfia a 14 de fevereiro. A tripulação do CABEDELLO é composta de 55 homens, dos quais se não tem noticia alguma.

Nenhuma pressão do governo dos Estados Unidos sobre o governo de Buenos Aires

Washington, 7 (U. P.) — De acôrdo com os circulos autorizados, a atitude dos Estados Unidos para com a Argentina no que diz respeito ao não fornecimento de materiais belicos áquele país baseia-se em que a Argentina atualmente não contribue de modo algum, para assegurar a defeza do Hemisferio

Ocidental. Entretanto, longe está dos Estados Unidos exercer qualquer pressão sobre o governo de Buenos Aires.

Quanto ao Chile, têm-se noticias de que, quando suas extensas costas estiverem asseguradas, esse país romperá com o Eixo.

NÃO SAIRÃO MAQUINAS DO BRASIL

Expressa proibição do govêrno nacional

RIO, — O ministro da Fazenda baixou instruções, tendo em vista o disposto no artigo segundo do decreto número 4.129, que a proibição da exportação ou reexportação para o estrangeiro, de máquinas e veículos de que trata o referido decreto, compreende automo-

veis de passageiros ou de carga, novos ou usados motociclétas em geral bem como os acessórios; todas as máquinas utilizáveis na industria brasileira, de fabricação nacional ou estrangeira, montadas ou desmontadas, com seus acessórios e pertences;

excetuando-se na relação dos veículos os automoveis pertencentes a diplomatas ou turistas em transitio, na relação das máquinas, podendo ser exportadas máquinas de fabricação nacional que não sejam as mesmas consideradas indispensáveis á industria nacional.

V. S. está construindo?

José Genovês, no km. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Leiam «Correio do Sul»

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrnas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia Rua Conselheiro Jeronimo

Oficina impressora

"CORREIO DO SUL"

A cargo do novo arrendatario

HUMBERTO QUEIROZ

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

Aviso aos súditos alemães e japoneses

O Consulado da Espanha em Porto Alegre, com jurisdição também sobre o Estado de Santa Catarina, avisa, aos súditos alemães e japoneses residentes em Flo-

rianopolis e áqueles a quem interessar possa, haver-se encarregado da proteção dos interesses alemães e japoneses.

Faziam "trust" de petroleo na Grande Alemanha

MOSCOU, 7 (U. V.) — Da Suíça se receberam informações segundo as quais se descobriu que altos funcio-

narios da Gestapo e o marechal Goering estão envolvidos, na Alemanha, em transações ilegais, tais como a verda de petroleo para fins belicos.

Desconhece-se quem são os compradores do referido petroleo.

Leiam sempre «Correio do Sul»

UM GESTO DO INTERVENTOR

FLORIANOPOLIS (De «A GAZETA»). — Com verdadeira emoção, os circulos intelectuais catarinenses tiveram conhecimento do decreto interventorial concedendo á senhora Euridice Vasconcelos Varzea, companheira do inolvidavel escritor Virgilio Varzea, uma pensão enquanto viver.

E' que o gesto do sr. Nerêu Ramos, para áqueles que trilham o mesmo áspero caminho que Virgilio iluminou, assume o aspecto de um galardão sublime e impalpavel, pairando acima das contingencias materiais, para assi-

nalar á posteridade o respeito devido aos nossos grandes mortos.

O decreto do Chefe do Governo catarinense veio, por outro lado, assegurar existencia condigna á companheira querida do cantor dos nossos caigáras e das nossas belezas praieiras, áqueles que conservou indelevel na propria alma a dolencia generosa dos seus e nossos ancestrais. Ele representa um estímulo aos idealistas que se fizeram arautos do belo, mas pensam corajosamente que também de pão vive o homem, e, por isso mesmo, im-

prescindem do apóio fraternal e altruista dos govêrnos compreendedores.

O decôte das mulheres não é imoral...

HOLLYWOOD, 8 (R) — A censura cinematográfica vem de fazer uma verdadeira descoberta. O decôte das senhoras, não é absolutamente imoral, desde que se estenda «apenas» do busto até acima da quinta vertebra. No entanto, basta ultrapassar êsses «modestos» li-

mites para que se torne imoral e inconveniente, sob todos os pontos de vista. Assim, nenhum censor cinematografico terá coragem suficiente para dar «visto» a um decôte que passe um pouco daquela vertebra limite.

Comboios para os Transportes Marítimos Sul-Americanos

BOGOTA, 7 (U. P.) — O coronel norte-americano James W. Flanagan, que chegou recentemente a esta capital em missão do governo de Washington, declarou que os Estados Unidos preparam

comboios para transportes marítimos sul-americanos. Acrescentou que em toda a America se tem plena concidencia do estado de guerra, manifestando sua confiança em que os aliados assestarão

um golpe definitivo nos seus inimigos.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causar crimes e civis



O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

